

Versão
resumida

2º Plano
Plano de medidas de combate à pobreza infantil
da cidade de Yokohama

AF2022 - AF2026

Cidade de Yokohama



1 Situação social para formulação do plano

(1) Iniciativa nacional para medidas de combate à pobreza infantil

A Lei de Promoção de Medidas de Combate à Pobreza Infantil (Lei nº 64 de 2013) visa criar um ambiente no qual as crianças pobres consigam crescer com boa saúde e com garantias igualitárias de oportunidades educacionais, para que seu futuro não seja influenciado pelo ambiente na qual nasceram e foram criadas. Cinco anos se passaram desde a entrada em vigor da Lei de Promoção de Medidas de Combate à Pobreza Infantil (Lei nº 64 de 2013) e, em junho de 2022, foi introduzida uma revisão parcial dessa lei (Lei nº 41 de 2019, denominada “Lei Revisada”). A lei foi promulgada e entrou em vigor em setembro do mesmo ano.

[Pontos principais da lei revisada]

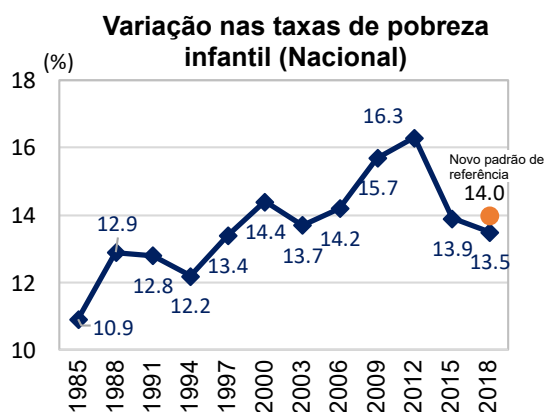
- ◆ Os seguintes objetivos são alvo da lei
 - As medidas são voltadas para o “presente” da criança, não apenas para o seu futuro
 - Erradicar a pobreza seguindo o espírito da Convenção sobre os Direitos da Criança
- ◆ Os seguintes princípios básicos são alvo da lei
 - A opinião da criança é respeitada de acordo com sua idade e outros fatores. Os interesses da criança são considerados prioridade e ela é criada em boas condições de saúde.
 - Assegurar a implementação das medidas de forma abrangente e imediata de acordo com a situação da criança
 - Considerar a existência de diversos fatores sociais por trás da pobreza

Além disso, em novembro de 2019, com base na lei revisada, os “Princípios Gerais de Combate à Pobreza Infantil” estabelecidos em agosto de 2014 foram revisados e um novo princípio geral (denominada “Novos Princípios Gerais”) foi estabelecido. Nos Novos Princípios Gerais foram incluídos indicadores de pobreza infantil como “ter passado por uma situação em que não foi possível comprar comida ou roupa” e apresentadas medidas prioritárias para melhorar os indicadores.

(2) Taxa de pobreza infantil

A taxa de pobreza infantil, com base nos padrões da OCDE, é definida como a porcentagem de crianças com menos de 17 anos cuja renda equivalente disponível*1 está abaixo da linha de pobreza*2.

A taxa de pobreza infantil nacional anunciada pelo Ministério da Saúde, Trabalho e Bem-Estar do Japão em 2018 foi de 13,5% (14,0% pelo novo padrão de referência)*3. Cerca de 1 em cada 7 crianças está em situação de relativa pobreza, vivendo com menos da metade da média de padrão de vida.



Fonte: Ministério da Saúde, Trabalho e Bem-Estar do Japão, “Pesquisa Base das Condições de Vida da População 2019”

*1: Renda ajustada pela divisão dos rendimentos líquidos, composto pelo rendimento familiar menos os impostos, prêmios do seguro social etc., pela raiz quadrada dos membros do domicílio

*2: O valor médio foi calculado utilizando os dados da Pesquisa Base das Condições de Vida da População, colocando a renda equivalente disponível em ordem decrescente. A linha de pobreza é metade desse valor.

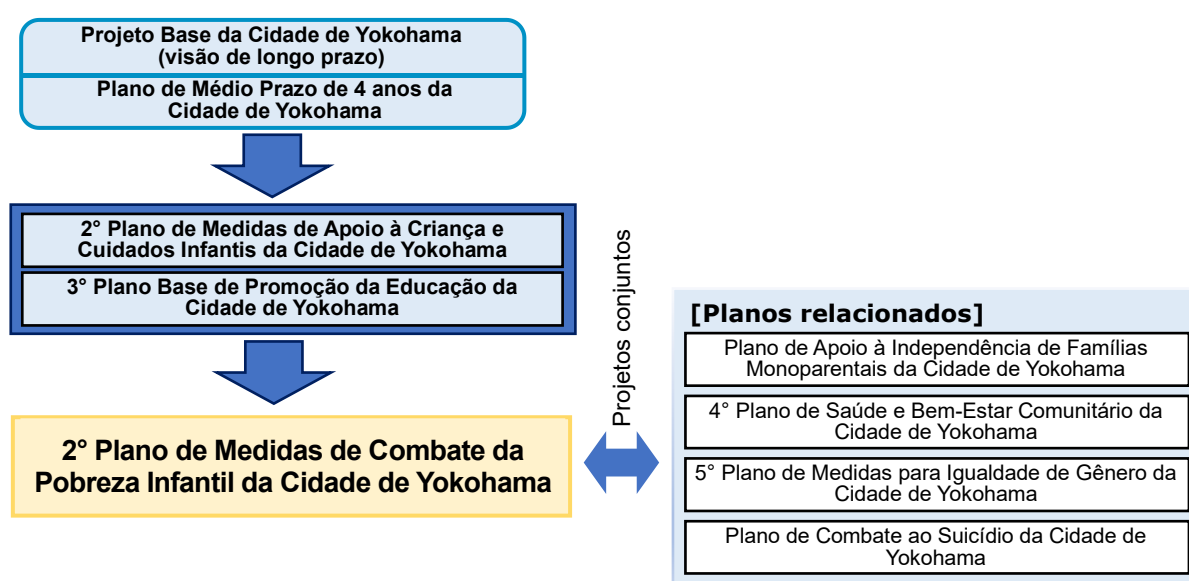
*3: A taxa de pobreza infantil foi calculada com base nos novos padrões de renda da OCDE revisados em 2015 (renda disponível menos imposto veicular, contribuições para a previdência privada empresarial, remessas etc.)

2 Objetivo do plano

O plano visa desenvolver medidas de grande eficácia e criar um sistema para garantir apoio às crianças, com o objetivo de evitar a pobreza infantil e a limitação das opções futuras da criança devido às disparidades de oportunidades de vida e educação provindas do ambiente de nascimento e educação da criança.

3 Histórico de formulação do plano

A base do plano é a “Lei de Promoção de Medidas de Combate à Pobreza Infantil”. Usando como referência os “Princípios Gerais de Combate à Pobreza Infantil” formulado pelo governo nacional em 2019, ele ordena medidas que contribuem para combater à pobreza infantil com base em questões anteriores e ideias básicas do “Plano de Médio Prazo de 4 anos da Cidade de Yokohama”, do “2º Plano de Medidas de Apoio à Criança e Cuidados Infantis da Cidade de Yokohama” e do “3º Plano Base de Promoção da Educação da Cidade de Yokohama”, e apresenta medidas a serem implementadas ao longo dos próximos 5 anos.



4 Período do plano

O período do plano é de 5 anos, do ano fiscal de 2022 até 2026.

5 Público elegível ao plano

Pessoas em situação difícil desde o nascimento até os 25 anos, incluindo os com apoio à independência após formatura da universidade, ou as crianças, jovens e suas famílias que estejam sujeitos a dificuldades devido à doença ou deficiência dos pais ou responsáveis ou por serem de famílias monoparentais.

1 Situação da pobreza infantil

(1) Situação da pobreza infantil

- No ano fiscal de 2020 foi realizado um questionário (questionário civil) sobre as condições de vida das crianças e suas famílias. O público-alvo do questionário foram pais ou responsáveis com crianças de cinco anos de idade residentes na cidade de Yokohama (4.000 pessoas), crianças do 5º ano do primário e seus pais ou responsáveis (4.000 pessoas cada) e crianças do 2º ano do ginásio e seus pais ou responsáveis (4.000 pessoas cada). Também foram realizadas entrevistas com subprefeituras, escolas, instalações, ONGs etc. envolvidas diretamente com as crianças e famílias.

(2) Definição das categorias de renda

- As três categorias de renda consideradas nesta pesquisa foram definidas como categorias únicas desta pesquisa com base na Pesquisa Base das Condições de Vida da População (2019).

Categoria de renda 1: domicílios cuja renda disponível, calculada pelo número de pessoas do domicílio, geralmente está abaixo da linha de pobreza nacional

Categoria de renda 2: domicílios cuja renda disponível, calculada pelo número de pessoas do domicílio, geralmente está acima da linha de pobreza nacional, mas abaixo do valor médio.

Categoria de renda 3: domicílios cuja renda disponível, calculada pelo número de pessoas do domicílio, geralmente está acima do valor médio nacional.

Número de pessoas do domicílio <small>(nota)</small>	Categoria de renda 1	Categoria de renda 2	Categoria de renda 3
2 pessoas	Menos de ¥1,75 milhão	Entre ¥1,75 e ¥3,45 milhões	Acima de ¥3,45 milhões
3 pessoas	Menos de ¥2,1 milhões	Entre ¥2,1 e ¥4,2 milhões	Acima de ¥4,2 milhões
4 pessoas	Menos de ¥2,45 milhões	Entre ¥2,45 e ¥4,85 milhões	Acima de ¥4,85 milhões
5 pessoas	Menos de ¥2,75 milhões	Entre ¥2,75 e ¥5,45 milhões	Acima de ¥5,45 milhões
6 pessoas	Menos de ¥3 milhões	Entre ¥3 e ¥6 milhões	Acima de ¥6 milhões
7 pessoas	Menos de ¥3,25 milhões	Entre ¥3,25 e ¥6,45 milhões	Acima de ¥6,45 milhões
8 pessoas	Menos de ¥3,45 milhões	Entre ¥3,45 e ¥6,95 milhões	Acima de ¥6,95 milhões
9 pessoas	Menos de ¥3,65 milhões	Entre ¥3,65 e ¥7,35 milhões	Acima de ¥7,35 milhões

(3) Método de exibição dos resultados da pesquisa

- As respostas são expressas em porcentagem (%) com base no número de pessoas que responderam (n) cada pergunta. A soma total de cada divisão pode não somar 100% devido ao arredondamento para a segunda casa decimal.
- Os domicílios de famílias monoparentais são os que responderam “aplicável” para família monoparental e incluem viúvos, divorciados, solteiros e separados judicialmente. Os que não são casados legalmente, mas são um casal de fato, não estão incluídos na categoria de “família monoparental”.
- Domicílios multiparentais: são os domicílios que responderam “não aplicável” para “família monoparental”.

2 Questões envolvendo as crianças e suas famílias

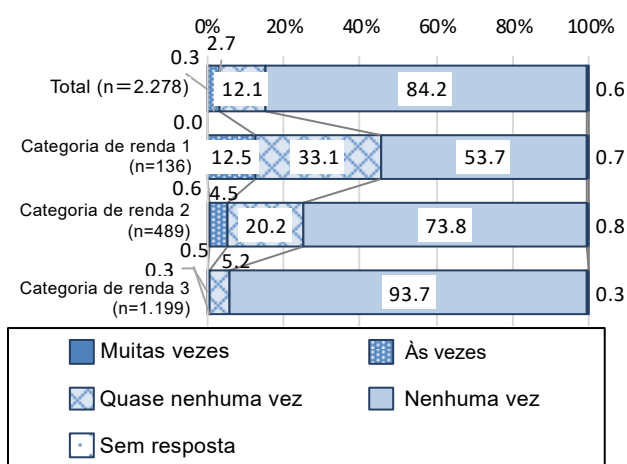
As seguintes questões foram identificadas através da pesquisa.

(1) Impactos das dificuldades econômicas

- As dificuldades econômicas têm vários impactos, não somente nas disparidades no cotidiano, como não poder comprar produtos de necessidades diárias, mas também disparidades de saúde devido à incapacidade de utilizar serviços médicos, e na saúde mental. Embora seja indispensável garantir um emprego estável para construir uma base econômica, as famílias monoparentais, em particular, correm alto risco de cair na pobreza devido à um emprego instável.
- Com o objetivo de criar um ambiente em que todas as famílias possam criar seus filhos com tranquilidade, fornecemos apoio econômico para uma vida estável, apoio ao emprego para obter independência, atendimento a necessidades diversas de cuidados infantis e de educação, além da amenização da insegurança e peso de cuidar das crianças. Consideramos muito importante fornecer apoio para a criação das crianças.

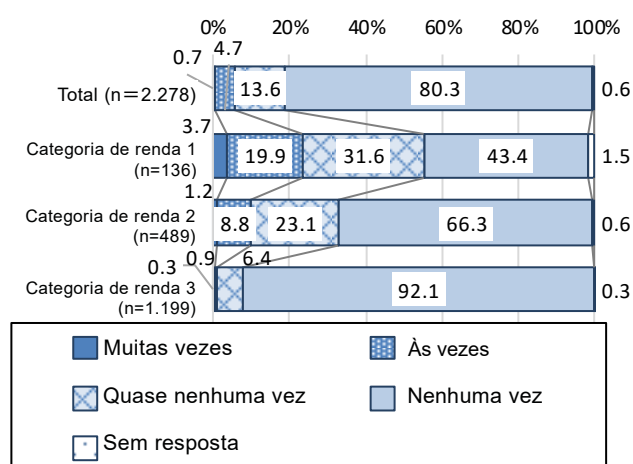
No ano passado não foi possível comprar alimentos necessários por falta de dinheiro

[pais ou responsáveis por estudantes do 5º ano do primário]



No ano passado não foi possível comprar roupas necessárias por falta de dinheiro

[pais ou responsáveis por estudantes do 5º ano do primário]

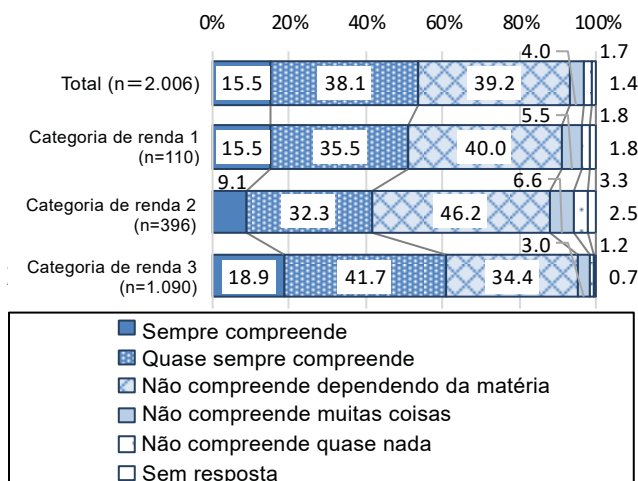


(2) Disparidades no desempenho escolar e nas oportunidades educacionais das crianças

- Em domicílios com dificuldades econômicas, há situações em que o futuro profissional das crianças são mais limitados por problemas como falta de hábitos cotidianos e de aprendizagem devido ao ambiente familiar e à falta de competências de criação dos pais ou responsáveis, além de problemas como os custos para avançar ao próximo nível de ensino.
- É preciso promover esforços para melhorar as habilidades escolares básicas de todas as crianças do primário e ginásio para que elas consigam ser independentes, e promover o apoio ao aprendizado após as aulas em cooperação com a comunidade local. Há também a necessidade de melhorar as condições de vida e aprendizagem das crianças criadas em domicílios que enfrentam dificuldades econômicas e de criação, assim como apoiar o ingresso em níveis superiores de ensino através de bolsas de estudo.

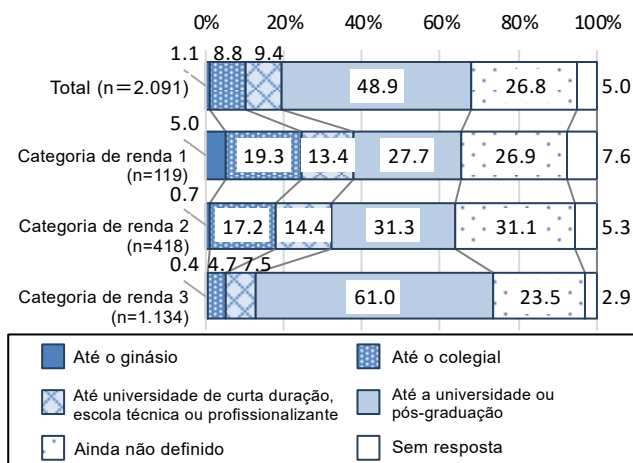
Compreensão do conteúdo escolar

[pais ou responsáveis por estudantes do 2º ano do ginásio]



Nível de ensino até onde as crianças conseguem avançar

[pais ou responsáveis por estudantes do 2º ano do ginásio]

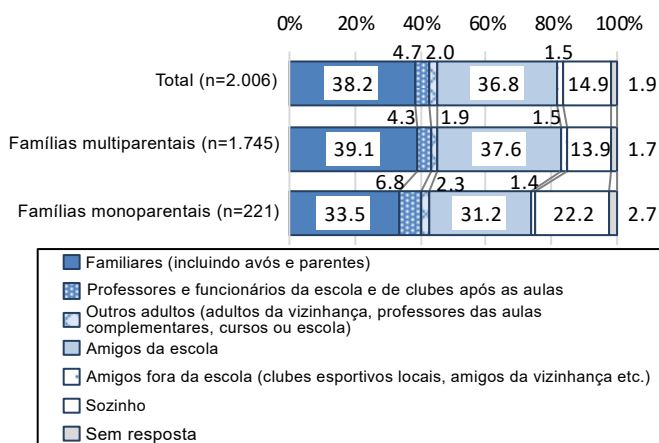


(3) Isolamento infantil e perda de autoestima

- Crianças que tendem a ficar sozinhas, como, por exemplo, passar o tempo sozinha após as aulas, têm falta de autoconfiança e baixa autoestima. Elas tendem a ter maior dificuldade de lidar com as dificuldades.
- A importância de lugares fora de casa e da escola onde as crianças se sintam seguras e possam se relacionar com diferentes gerações está aumentando. Mais do que nunca, o governo precisa apoiar firmemente as atividades locais, respeitando a sua iniciativa.

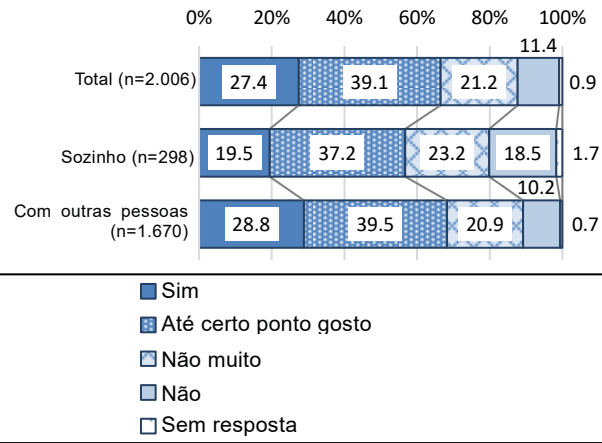
Pessoas com quem passa o tempo após as aulas

[alunos do 2º ano do ginásio – divisão por categoria domiciliar]



Você gosta de você mesmo?

[alunos do 2º ano do ginásio – divisão por interação]



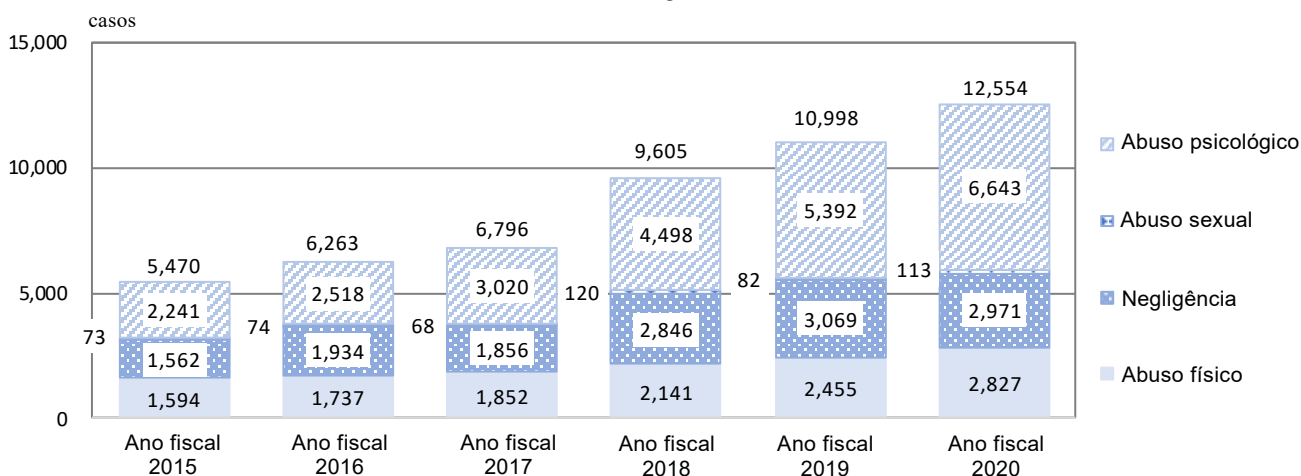
(4) Crianças e famílias que não recebem apoio ou com dificuldade de recebê-lo

- Entre as crianças e famílias com dificuldades existem aquelas que não conhecem os programas de apoio, desconhecem os procedimentos de solicitação, não tem consciência da sua própria situação ou de suas famílias, ou não querem se envolver com a comunidade ou usar os programas.
- Ao prestar apoio e cuidados, é necessário estar atento aos sentimentos das crianças e dos pais ou responsáveis, e mostrar que se importa com eles. É muito importante trabalhar para expandir a quantidade de pessoas que cuidem das crianças e de seus pais ou responsáveis, e elevar a sensibilidade e habilidade de cada pessoa envolvida na prestação de apoio.

(5) Diversos fatores sociais por trás da pobreza infantil

- Diversos fatores sociais que envolvem as crianças e suas famílias podem estar intrinsecamente interligados com a pobreza infantil, tais como divórcio ou morte do cônjuge, abusos, doença ou deficiência de um dos pais ou responsáveis, barreiras linguísticas devido ao fato de ser estrangeiro etc.
- As questões enfrentadas pelas crianças e suas famílias não são uniformes e, ao promover medidas para combater a pobreza infantil, é necessário um apoio individual e multifacetado.

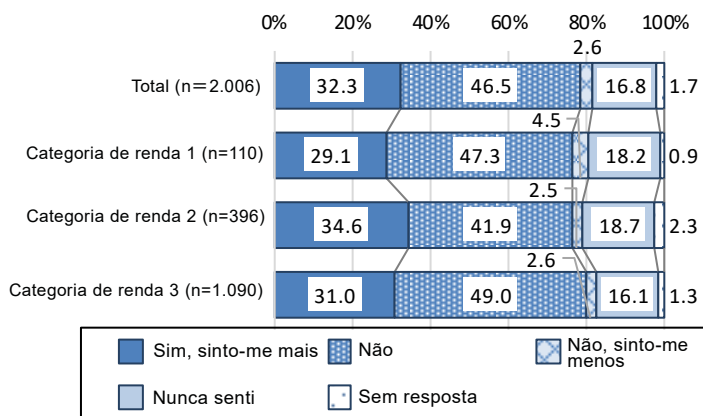
Quantidade de casos de consultas e ações contra o abuso infantil



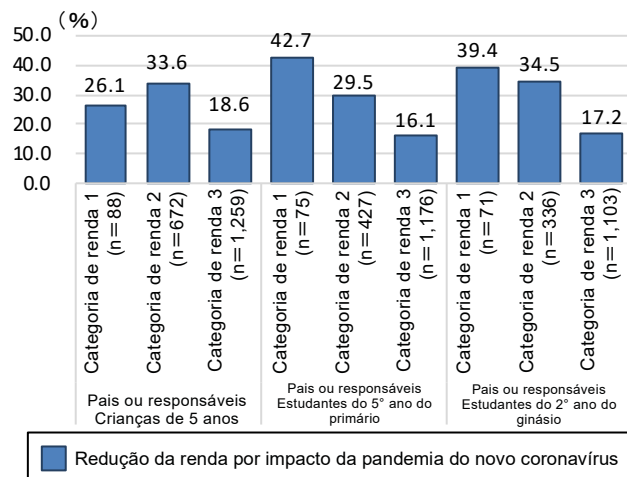
(6) Impacto da pandemia do novo coronavírus

- O número de domicílios incapazes de comprar o essencial, como alimentos, roupas e itens de higiene, por motivos econômicos, deve aumentar por conta da redução dos rendimentos ocasionada pela perda de emprego ou redução da jornada de trabalho provinda da pandemia. Também se prevê impacto no desempenho escolar, hábitos cotidianos e estado mental das crianças, independente da situação econômica da família.
- É preciso seguir aprimorando os esforços gerais de apoio à educação, bem-estar e cuidados infantis etc., mantendo-se alerta à situação social e expandindo as medidas e respectivas iniciativas conforme necessário.

Sente-se irritado, inseguro ou deprimido?
(impactos da pandemia do novo coronavírus)
[Estudantes do 2º ano do ginásio]



Redução dos rendimentos
(impactos da pandemia do novo coronavírus)
[País]



Porcentagem de crianças que vivem em domicílios abaixo da linha de pobreza nacional

- Calculamos a porcentagem de crianças que vivem abaixo da linha de pobreza nacional na cidade de Yokohama para cada ano escolar considerado no questionário. A base para o cálculo foi os dados obtidos a partir do questionário civil. A chamada "linha de pobreza" é o valor médio da renda disponível considerando a Pesquisa Base das Condições de Vida da População, que o governo nacional utiliza para calcular a taxa de pobreza relativa.
- Como resultado, a porcentagem de crianças que vivem abaixo da linha de pobreza nacional na cidade é de 6,1% para crianças de 5 anos, 7,8% para crianças do 5º ano do primário e 6,9% para crianças do 2º ano do ginásio.
- Entre os domicílios que atualmente tem filhos e são de famílias monoparentais, a porcentagem de pessoas que vivem abaixo da linha de pobreza para domicílios com crianças de 5 anos, do 5º ano do primário e do 2º ano do ginásio é de, respectivamente, 38,6%, 39,2% e 28,2%, indicando que a situação das famílias monoparentais segue grave.

Indicador	Pesquisa recente (Ano fiscal 2020)		Referência Pesquisa anterior (Ano fiscal 2015)	
	Renda em 2019		Renda em 2014	
Porcentagem de crianças que vivem em domicílios abaixo da linha de pobreza	5 anos	6,1%	Crianças de 0 até menos de 24 anos	7,7%
	5º ano do primário	7,8%		
	2º ano do ginásio	6,9%		
	Todos os grupos	6,9%		
Porcentagem de pessoas em domicílios atualmente com crianças e de famílias monoparentais que vivem abaixo da linha de pobreza	5 anos	38,6%	Crianças de 0 até menos de 24 anos	45,6%
	5º ano do primário	39,2%		
	2º ano do ginásio	28,2%		
	Todos os grupos	35,3%		

Nota: A pesquisa civil realizada em ano fiscal 2015 para a formulação do 1º plano de medidas teve como alvo pais ou responsáveis de domicílios com crianças de 0 a menos de 24 anos, e não serve como parâmetro de comparação para esta pesquisa, pois as categorias etárias alvo e outros fatores são diferentes.

Nota: O percentual de crianças que vivem em domicílios abaixo da linha de pobreza é calculado com base na linha de pobreza utilizada pelo governo nacional para calcular a taxa de pobreza relativa, e não significa que uma nova linha de pobreza foi definida utilizando o montante de renda e distribuição da cidade para calcular a taxa de pobreza relativa da cidade de Yokohama.

Capítulo 3

Medidas para combater a pobreza infantil na cidade de Yokohama

Com base na situação e questões da pobreza infantil na cidade de Yokohama, os seguintes objetivos básicos, ideias sobre desenvolvimento de políticas e sistema de políticas para o plano de 5 anos foram organizados da seguinte forma.

Objetivos básicos

A cidade de Yokohama almeja ser uma cidade onde crianças e jovens possam criar o futuro da cidade, colocando em prática as suas melhores qualidades e o seu potencial, desfrutando de uma vida rica e feliz, e criar em conjunto uma sociedade mais aberta.

A fim de garantir que as crianças cresçam saudáveis e como indivíduos independentes, temos de assegurar oportunidades educacionais e de cuidados infantis, além das habilidades educacionais necessárias, e criarmos um ambiente no qual elas possam adquirir as habilidades para viver bem e prosperar.

Ideias básicas para o desenvolvimento de políticas

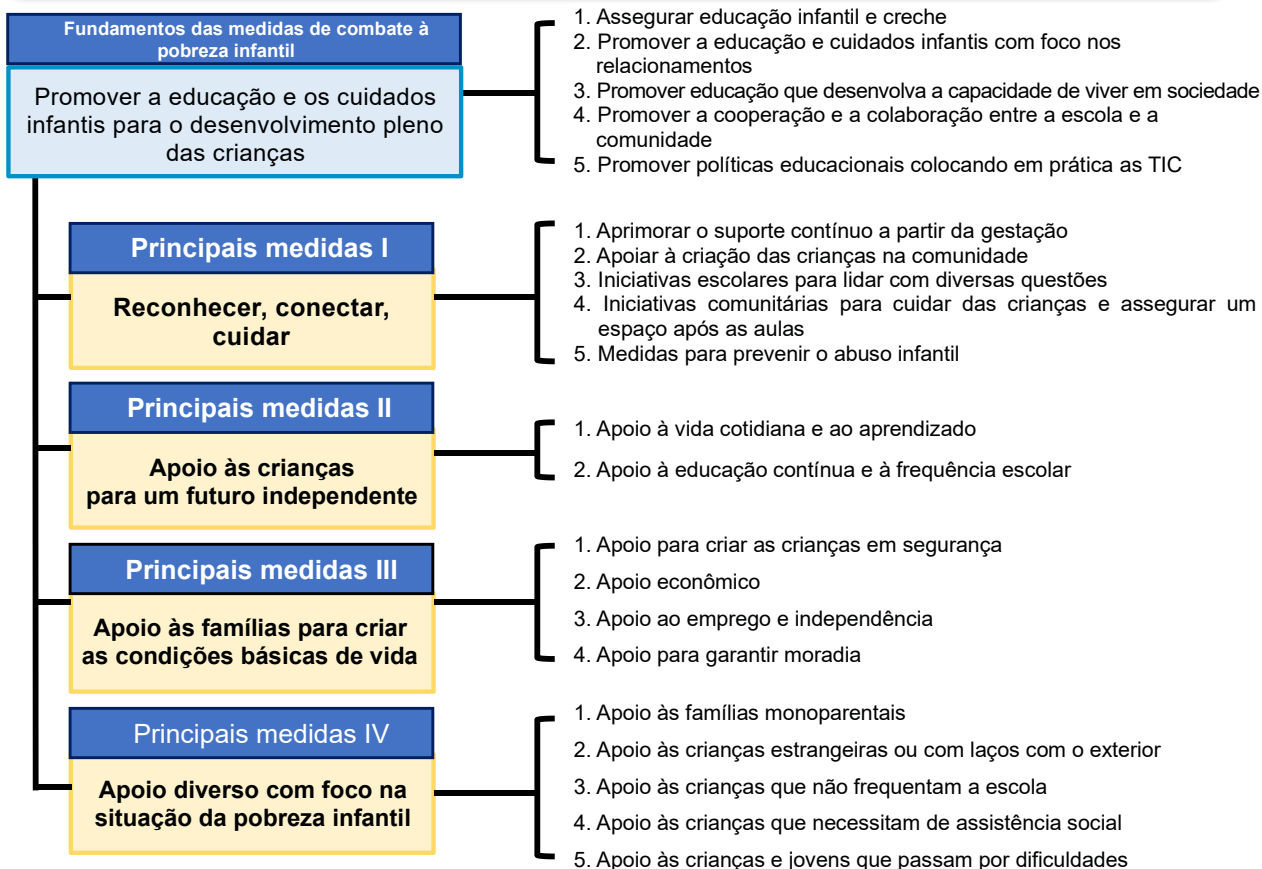
Precisamos evitar entrar em um ciclo de pobreza, no qual as escolhas futuras das crianças sejam limitadas pelas disparidades nas oportunidades cotidianas e de educação por conta do ambiente no qual as crianças nasceram e cresceram.

Com base na divisão de funções entre o governo nacional e o da província, e na condição de um governo municipal com capacidade de se envolver diretamente com as crianças e suas famílias em diversas situações, desenvolveremos medidas altamente eficazes e criaremos um sistema que ofereça suporte adequado.

Principais pontos das medidas

1. Quebrar o ciclo de pobreza
2. Criar um sistema interrompido de suporte contínuo desde a gestação até o parto
3. Melhorar o apoio com base em diversos fatores sociais ligados à pobreza infantil
4. Promover medidas para combater a pobreza infantil em toda a sociedade

Sistema de políticas



Situação de progresso do plano

A partir do ponto de vista de criar um ambiente favorável ao cumprimento dos objetivos básicos do plano através da promoção de iniciativas baseadas nele, no 2º plano também definimos os valores-alvo de acordo com o estágio de desenvolvimento das crianças como uma forma de monitorar o progresso do plano.

Público-alvo	Indicador	Valor atual mais recente	Valor-alvo (2026)
Período de gestação	Porcentagem de gestações notificadas com 11 semanas ou menos	96% (Ano fiscal 2020)	96% ou mais
Pré-escola	Quantidade de crianças na lista de espera de creches etc.	16 crianças (abril de 2021)	0 crianças (abril de cada ano)
Pré-escola - Primário	Taxa de implementação do currículo para uma transição tranquila entre os cuidados/educação da primeira infância e o primário	81,7% (Ano fiscal 2020)	93,6%
Primário - Ginásio	Quantidade de locais onde foram implementados projetos de apoio ao cotidiano com outras pessoas	17 lugares (Ano fiscal 2020)	24 lugares
	Quantidade de escolas que implementaram projetos de espaço de aprendizagem após as aulas	Primário: 29 escolas Ginásio: 59 escolas (Ano fiscal 2020)	Primário: 35 escolas Ginásio: 147 escolas
	Porcentagem de estudantes cuja situação melhorou devido ao apoio prestado pelos assistentes sociais escolares	82,3% (Ano fiscal 2020)	80% ou mais
Ginásio	Taxa de matrícula no ensino médio de crianças de famílias beneficiadas pelo auxílio de subsistência (quantidade de estudantes que avançaram para o ensino superior/quantidade de graduados)	97% (Ano fiscal 2020)	99%
Colegial	Taxa de permanência escolar em escolas municipais do ensino médio (quantidade de graduandos/quantidade de matriculados)	94% (Ano fiscal 2020)	96% ou mais
	Porcentagem de estudantes que definiram o seu futuro ao se formarem em escolas municipais do ensino médio (quantidade de estudantes que já se decidiram/quantidade de graduados)	99,7% (Ano fiscal 2020)	99% ou mais
Crianças que necessitam de assistência social	Proporção de criação de planos de apoio contínuo em relação às crianças que deixam os locais de assistência	54% (Ano fiscal 2020)	70%
Jovens em dificuldades	Quantidade de jovens cuja condição se estabilizou ou melhorou como resultado do apoio de organizações de assistência á independência dos jovens etc.	88% (dos quais 32% apresentaram melhoras) (Ano fiscal 2022)	90% ou mais (dos quais 32% ou mais apresentaram melhoras)
Pai ou mãe solteiro (a)	Porcentual de pessoas que encontraram emprego ou procuram por um entre aqueles que formularam um plano de apoio ao emprego	86% (Ano fiscal 2020)	90% ou mais

Base para combater a pobreza infantil

– Promover a educação e os cuidados infantis para o desenvolvimento pleno das crianças

Base das medidas para combater à pobreza infantil

- Educação e cuidados infantis são essenciais para toda criança, incluindo aquelas com problemas econômicos e outras dificuldades. Acreditamos que desenvolver as habilidades necessárias neste contexto seja a base das medidas para combater à pobreza infantil.
- Ao garantir que todas as crianças recebam educação e cuidados de alta qualidade, independente de sua situação familiar, desenvolve-se nelas a capacidade de viverem bem e crescerem com saúde e independência.

Principais iniciativas	Descrição geral
1. Assegurar educação infantil e creche	<p>[Garantir cuidados e educação infantil] Utilizamos o máximo de nossos recursos de cuidados e educação infantil a fim de atender às diversas necessidades por esses recursos. Trabalhamos para garantir locais para cuidados e educação infantil com o propósito de eliminar as listas de espera, como, por exemplo, com a construção de creches autorizadas.</p> <p>[Garantir recursos humanos para cuidados e educação infantil] Fornecemos apoio ao recrutamento e retenção de recursos humanos, com o propósito de promover a obtenção deles em creches, jardins de infância e centros autorizados de primeira infância. No recrutamento é fornecida assistência para entrevistas de emprego e visita as instituições de ensino. Para garantir a retenção, são fornecidos auxílios de moradia, melhores benefícios e disponibilizados consultores para criar um ambiente de trabalho em que todos possam trabalhar confortavelmente.</p> <p>[Melhorar a qualidade dos cuidados e educação infantil] A qualidade dos cuidados e educação infantil será garantida e melhorada através de maior especialização em treinamentos por categoria de trabalho e experiência em todas as creches e instalações educacionais da cidade, além da promoção de iniciativas utilizando a “Declaração de Yokohama para cuidados e educação infantil – respeitando os sentimentos dos bebês e crianças pequenas” para garantir que todos os profissionais compartilhem a visão de que os cuidados e a educação infantil são importantes.</p>
2. Promover a educação e cuidados infantis com foco nos relacionamentos	<p>[Interações harmoniosas entre jardins de infância, creches, centros autorizados de primeira infância e escolas primárias] No programa de intercâmbio entre essas instituições, promove-se a compreensão mútua através da confraternização entre as crianças e entre os funcionários, treinamento focado em áreas que promovam a cooperação entre as instituições para compreender e compartilhar o que se deseja para as crianças até o fim da primeira infância, além de treinamentos para compreender e lidar com os principais registros da pré-escola. O objetivo é garantir interações harmoniosas entre as instituições pré-escolares e a escola primária.</p>
3. Promover educação que desenvolva a capacidade de viver em sociedade	<p>[Melhorar as habilidades escolares básicas para alcançar a independência] Promover iniciativas de aprendizagem com as TIC, disponibilizando um dispositivo por pessoa e livros didáticos digitais para os professores, melhorar as habilidades de leitura nos primeiros anos do primário e compartilhamento de parte das matérias nos últimos anos do primário.</p> <p>[Promover educação em direitos humanos] Com o objetivo de criar uma escola onde todos tenham uma vida segura e plena, promovemos a educação em direitos humanos a fim de criar crianças que aprendam se relacionando com os outros e que consigam valorizar a si mesmas e as outras pessoas.</p>
4. Promover a cooperação e a colaboração entre a escola e a comunidade	<p>[Promover a criação de conselhos de gestão escolar] Sempre promover a criação de conselhos de gestão escolar, nos quais pais, responsáveis e comunidade local participem da gestão escolar usufruindo de certo nível de autoridade e responsabilidade, com o objetivo de atender as demandas locais de gestão escolar, além de melhorar a educação unindo a escola, família, comunidade e sociedade.</p>
5. Promover políticas educacionais colocando em prática as TIC	<p>[Promover uma escola com educação global e inovadora para todos] Com a utilização das TIC, espera-se colocar em prática uma educação na qual se respeita a diversidade dos estudantes com uma aprendizagem individual e otimizada, e onde ninguém fica de fora, além da aprendizagem colaborativa em conjunto com a sociedade, na qual os alunos começam aprendendo entre eles e é dada importância nas relações com a comunidade local.</p> <p>Com o objetivo de garantir que cada aluno tenha o seu dispositivo e que não haja disparidades nas oportunidades de aprendizado devido à situação econômica familiar ao levar para casa o dispositivo durante as férias, emprestaremos roteadores móveis às famílias de domicílios que recebem o subsídio escolar e que não possuem internet.</p>

Medidas principais I Reconhecer, conectar e cuidar

Orientação das medidas

- Reconhecer rapidamente nos contatos e relações da vida diária, da gestação, passando pela primeira infância, até a adolescência, as crianças, jovens e famílias com dificuldades, seja na creche, jardim de infância, escola, comunidade local ou subprefeitura. A partir disso, reforçar a rede de contatos das instituições envolvidas e prestar apoio rapidamente.
- As pessoas envolvidas com as crianças e suas famílias devem estar próximas das crianças, jovens e famílias com dificuldades na região, cuidando delas, evitando que fiquem isoladas e criando um ambiente onde elas possam viver com tranquilidade.

Principais iniciativas	Descrição geral
1. Aprimorar o suporte contínuo a partir da gestação	<p>[Apoio do Centro de Apoio Integral à Criação de Crianças da Cidade de Yokohama] O Centro de Saúde e Bem-Estar Distrital e os pontos de apoio regional à criação de crianças utilizarão os seus pontos fortes e rede de contato para cooperar e colaborar ainda mais na condição de “Centro de Apoio Integral à Criação de Crianças da Cidade de Yokohama” para cobrir as falhas entre a gestação e a criação das crianças.</p> <p>O centro também tem a função de disponibilizar coordenadores de saúde materno-infantil para o Centro de Bem-Estar Distrital, aprimorando o sistema de consultas contínuas, especialmente a partir da emissão da caderneta de saúde materno-infantil até 4 meses após o parto, e apresentar o serviço de saúde materno-infantil, com o objetivo de reduzir a insegurança e peso de cuidar das crianças por parte das gestantes e cuidadores.</p> <p>[Programa de aconselhamento e apoio à gestação e maternidade] Gestão do “Ninshin SOS Yokohama”, um serviço que permite realizar consultas sem compromisso por telefone ou e-mail, voltado para pessoas com dúvidas ou preocupações sobre gestação e parto, tais como gravidez inesperada. O objetivo é aprimorar o sistema de aconselhamento e apoio desde os estágios iniciais da gestação e fornecer suporte para uma gestação e parto seguros.</p>
2. Apoiar à criação das crianças na comunidade	<p>[Programa de pontos de apoio regional à criação de crianças] Instalações presentes uma em cada distrito (dois pontos em distritos satélites) que são um núcleo de apoio regional à criação de crianças e que pode ser utilizado a partir da gestação. São locais que oferecem um lugar para pais e crianças brincarem, consultas sobre cuidados infantis, construção de redes de contato de pessoas envolvidas em atividades de apoio aos cuidados infantis e promoção do cuidado mútuo de crianças na comunidade. O centro também se aproxima proativamente dos pais e crianças que não utilizam o local, fornecendo apoio fora do centro, apoiando atividades de clubes de cuidados infantis e aumentando a conscientização do apoio à criação de crianças na comunidade.</p> <p>[Programa de praça de encontro para pais e crianças] Administrados sobretudo por ONGs e outros grupos de atividades cívicas, elas oferecem um lugar onde pais e crianças podem se reunir e interagir casualmente, além de oferecer consultas e informações sobre cuidados infantis. Em algumas praças, são fornecidos serviços temporários de cuidados infantis às crianças de usuários do local.</p>
3. Iniciativas escolares para lidar com diversas questões	<p>[Aprimoramento do sistema de apoio aos estudantes] Fortalecer o sistema de professores de apoio infantil e o de orientadores para estudantes, com o objetivo de detectar, lidar e resolver diversos problemas como bullying. O comitê de medidas realiza conferências de casos regularmente.</p> <p>[Promoção à utilização de assistentes sociais escolares, fortalecimento do sistema de treinamento e cooperação com instituições relacionadas] Fortalecer e promover a utilização de assistentes sociais escolares que apoiam o fortalecimento do sistema escolar e a cooperação com instituições relacionadas do ponto de vista do bem-estar com o objetivo de lidar com questões infantis diversas. Fortalecer também o sistema de treinamento de assistentes sociais escolares, que visitam cada escola e precisam lidar mais apropriadamente às necessidades da escola, e trabalhar para melhorar e igualar a qualidade de apoio. Além disso, apoiamos o crescimento saudável das crianças através da construção de uma rede de contato com instituições relacionadas, tais como subprefeituras, centros de orientação infantil, conselhos de bem-estar social e pontos de cuidado comunitário e o apoio às famílias com dificuldades.</p>
4. Iniciativas comunitárias para cuidar das crianças e assegurar um espaço após as aulas	<p>[Programa de desenvolvimento infantil pós-aula] O objetivo é fornecer um lugar gratuito para todas as crianças brincarem e outro para as crianças com pais ausentes durante o dia poderem ficar. Através da criação de lugares seguros para as crianças ficarem após as aulas, tais como o Clube Kids Após as Aulas que utilizam instalações da escola primária e clubes pós-aula que fornecem um lugar, normalmente uma instalação privada com a compreensão e cooperação da comunidade local, para as crianças com pais ausentes durante o dia ficarem, almeja-se fomentar a independência e as habilidades sociais das crianças, além de incentivar o crescimento saudável delas.</p> <p>[Criação de um lugar na comunidade para as crianças] Apoiar a criação de locais na comunidade local para iniciativas regionais voluntárias como os refeitórios infantis, com o objetivo de torná-los lugares onde as crianças se sintam seguras, além de permitir observar e cuidar das crianças em situação de dificuldade.</p>
5. Medidas para prevenir o abuso infantil	<p>[Desenvolver pontos de apoio geral para as crianças e suas famílias] A Divisão de Apoio à Criança e Família das subprefeituras serão transformadas em pontos de apoio com base na Lei de Bem-Estar Infantil, reforçando o sistema de aconselhamentos e apoio nas subprefeituras para as crianças e famílias que necessitam de apoio e proteção.</p> <p>[Canal 110 de consultas no LINE para crianças e famílias de Kanagawa] As cidades de Yokohama (junto da província de Kanagawa), Kawasaki, Sagami-hara e Yokosuka operam em conjunto o “Canal 110 de consultas no LINE para crianças e famílias de Kanagawa” com o objetivo de permitir as próprias crianças e seus responsáveis consultar livremente sobre as relações familiares, problemas na família, preocupações com cuidados infantis etc. A intenção é prevenir, detectar e lidar com casos de abuso infantil em toda a província de Kanagawa.</p>

Medidas principais II Apoio às crianças para um futuro independente

Orientação das medidas

- As crianças adquirem os conhecimentos, habilidades e sociabilidade necessários para sua futura independência social e econômica através de apoio ao cotidiano de crianças com dificuldades em seu ambiente de criação e educação, apoio ao aprendizado para ingresso no ensino médio e diversas experiências e atividades na comunidade.
- As consultas de apoio nas escolas e subprefeituras e o apoio econômico com bolsas de estudo, ajudam os estudantes a seguirem estudando e a avançarem para o caminho profissional desejado.

Principais iniciativas	Descrição geral
1. Apoio à vida cotidiana e ao aprendizado	[Programa de apoio a vida diária] É prestado apoio aos estudantes do primário e ginásio, que são educadas em famílias com dificuldades em seu ambiente de criação e educação, como pais doentes ou em situação econômica ruim, e famílias que necessitam de apoio. O objetivo é as crianças adquirirem bons hábitos cotidianos, como se alimentar e escovar os dentes, e bons hábitos de aprendizado, como fazer o dever de casa.
	[Programa de aprendizagem após a aula] Estudantes universitários e residentes prestam apoio aos estudos após as aulas para ajudar os estudantes a adquirirem bons hábitos de aprendizado e melhorarem as habilidades escolares básicas. O programa é voltado para estudantes do primário e ginásio com dificuldades para estudar em casa ou que não desenvolveram bons hábitos de estudo.
	[Programa de apoio à aprendizagem] Estudantes do ginásio que desejam seguir para o colegial, que é um passo importante para a independência futura, recebem apoio de aprendizado com o objetivo de prevenir a continuidade do ciclo de pobreza. Além disso, para os estudantes do colegial, incluindo os que ainda não frequentam o ensino médio, são realizados cursos e prestado apoio, tais como fornecer um lugar para atividades, com o objetivo de ampliar as escolhas dos alunos para adquirirem a independência futura.
	[Mais experiências e oportunidades de estudo na comunidade] O objetivo é melhorar o ambiente na qual as crianças se encontram, para que possam desenvolver autoestima e independência no futuro através de diversas experiências e interações com pessoas de outras gerações. Entre elas temos a experiência de receber educação alimentar e ter oportunidades de aprendizado em locais comunitários, como ocorre nos refeitórios infantis, além de experiências em contato com a natureza, ciência e sociedade, como em parques infantis e instalações voltadas para jovens.
	[Apoio alimentar através de merenda no ginásio para os que recebem subsídio escolar] Apoio aos que recebem subsídio escolar fornecido durante o ano inteiro para garantir que a ajuda esteja disponível para os estudantes que precisam dela.
	[Programa de apoio aos estudantes com dificuldades (Welcome Café)] O “Welcome Café” do Colégio de Ensino Médio Yokohama Sogo foi criado em conjunto com organizações privadas para proporcionar um ambiente familiar para os estudantes ficarem na escola, oferecer aconselhamentos e apoio aos estudantes com preocupações e problemas, além de apoio na construção de carreira.
2. Apoio à educação contínua e à frequência escolar	[Apoio aos jovens cuidadores] Um jovem cuidador é uma criança ou jovem que faz tarefas normalmente realizadas por adultos, como fazer as tarefas domésticas ou cuidar da família. Em nossa cidade será realizada uma pesquisa para compreender a situação real dos jovens cuidadores. Serão tomadas iniciativas para que eles possam receber o apoio necessário. Além disso, o objetivo é melhorar a conscientização da sociedade e divulgar a questão aos cidadãos, escolas e instituições relacionadas através de folhetos e da realização de fóruns para promover a compreensão, levando assim ao rápido reconhecimento de potenciais jovens cuidadores.
	[Programa de apoio à educação] Especialistas em apoio à educação são designados à Divisão de Apoio à Vida Diária de um distrito para fornecer aos estudantes do ginásio de famílias que recebem o auxílio de subsistência e seus responsáveis, informações sobre diversos programas relacionados à educação e aos programas sociais. Eles visitam a residência dos estudantes e prestam apoio os incentivando a continuarem estudando e a utilizarem as diversas instituições de consulta. Além disso, é prestado apoio aos estudantes do ensino médio com o objetivo de ampliar as suas opções de escolha para a futura independência e para evitar o ciclo de pobreza.
	[Programa de bolsas de estudo do ensino médio] Bolsas de estudo são concedidas para estudantes com bom desempenho escolar, mas com dificuldades de frequentar o colegial por razões econômicas. A bolsa cobre o custo de aquisição de livros didáticos dos estudantes que tem um emprego e estão matriculados em um curso regular de uma escola de ensino médio municipal.
	[Auxílio escolar e auxílio à reaprendizagem] O auxílio escolar é para domicílios que atendam aos requisitos de renda. Ao ser aprovado, ele é utilizado para cobrir (parte) da mensalidade dos estudantes que frequentam um colégio de ensino médio. Além disso, em caso de um determinado aluno ter desistido do ensino médio e ter o interesse de voltar a estudar, ele pode receber o mesmo auxílio mesmo após o término do pagamento do auxílio escolar, caso o auxílio à reaprendizagem seja aprovado até a graduação (máximo de 2 anos).
	[Programa de apoio à educação de nível superior*] Um novo programa de apoio ao ensino superior está em vigor desde abril de 2020. Ele é um programa que combina redução e isenção de mensalidade com o pagamento de um valor mensal fixo. Universidades nacionais, públicas e privadas são elegíveis ao programa. O objetivo é garantir que os estudantes com vontade de estudar não desistam de entrar ou seguir para a universidade por razões econômicas. A cidade de Yokohama, na condição de organização responsável pela fundação da Universidade Municipal de Yokohama, elegível ao programa, arca com os custos de redução e isenção de mensalidade. Para as universidades nacionais e privadas, em caso de a instituição ser elegível ao programa, o Estado assume os custos de mensalidade e outras isenções. Informações sobre as universidades elegíveis ao sistema estão publicadas no site do Ministério da Educação, Cultura, Esporte, Ciência e Tecnologia do Japão ou no site da universidade em questão.

* Este programa é destinado aos estudantes que frequentam universidades.

Orientação das medidas

- Prover um ambiente em que os pais ou responsáveis sintam menos estresse físico e psicológico, e onde seja possível criar as crianças com tranquilidade. Isso é feito através de serviços temporários de cuidados infantis adaptados às diversas necessidades das famílias com crianças, e apoio às famílias com preocupações e problemas de cuidados infantis.
- Promover a independência das famílias através de apoio econômico e de trabalho para os domicílios em piores condições de vida.

Principais iniciativas	Descrição geral
1. Apoio para criar as crianças em segurança	<p>[Adaptação às diversas necessidades de cuidados e educação infantil] Adaptar-se aos diversos estilos de trabalho dos pais ou responsáveis e reduzir as preocupações e peso de cuidar das crianças, garantindo locais diversos para atividades de cuidados infantis e educação, tais como creches temporárias, pessoas para cuidar temporariamente dos bebês e crianças, e cuidados para crianças doentes ou recém-curadas. Ao fazer isso, as crianças crescem saudáveis e os pais ou responsáveis recebem apoio para cuidar e educar seus filhos.</p> <p>[Serviço de despacho de ajudantes pré-natais e pós-natais] Os ajudantes são enviados em domicílios com mulheres grávidas e que precisam de ajuda nas tarefas domésticas e de cuidados infantis, e para mulheres com bebês de menos de 5 meses (ou um ano em caso de gêmeos ou acima). O objetivo é reduzir o peso de cuidar das crianças e ajudar as mães a terem um cotidiano mais tranquilo.</p> <p>[Serviço de visita domiciliar de apoio aos cuidados infantis] Visitas contínuas aos domicílios onde se considera necessário o apoio de cuidadores, ou às mulheres grávidas que precisam de apoio mesmo antes do parto, com o objetivo de assegurar cuidados infantis apropriados e para apoiar o crescimento saudável da criança.</p> <p>[Serviço de visita domiciliar de apoio a criação infantil] Para os cuidadores de crianças que enfrentam problemas como abuso infantil e que recebem apoio contínuo de centros de orientação infantil, fornecemos visitas domiciliares de apoio a crianças e serviços de cuidados infantis para ouvir suas preocupações, fornecer consultoria e apoio de cuidados infantis, ajudar nas tarefas domésticas e verificar a situação de criação das crianças. Despachamos especialistas e ajudantes em apoio a criação das crianças para evitar a recorrência de abuso.</p>
2. Apoio econômico	<p>[Programa de incentivo escolar] Assistência aos pais ou responsáveis com crianças em idade escolar que, por motivos econômicos, têm dificuldades para frequentar a escola. Ajuda para gastos de material escolar, itens para frequentar a escola e merenda escolar. Também é fornecido auxílio para ingresso em escolas primárias e ginásias. O auxílio é pago antes do período de ingresso. O auxílio de incentivo escolar é fornecido com o objetivo de reduzir o peso econômico para os que frequentam aulas de apoio individual em escolas primárias e ginásias.</p> <p>[Subsídio para despesas médicas infantis] Subsídio pago para gastos de saúde arcados pela própria pessoa (limites de renda e pagamento de uma parte das despesas são válidos de acordo com a idade), quando a criança passa em consulta médica em uma instituição de saúde devido à doença ou lesão.</p> <p>[Redução ou isenção de taxa de utilização do serviço temporário de cuidados infantis e do programa de desenvolvimento infantil pós aula] Criação de um ambiente em que seja possível utilizar os serviços e programas sem grande ônus financeiro através de redução ou isenção da taxa de utilização para domicílios de baixa renda. Válido para o serviço temporário de cuidados infantis, o serviço de cuidados infantis em caso de doença ou pós-doença e o programa de desenvolvimento infantil pós-aula (Clube Kids Após a Aula).</p>
3. Apoio ao emprego e independência	<p>[Auxílio de subsistência] Oito categorias de assistência para pessoas com dificuldades de acordo com o grau de suas necessidades e dentro dos critérios estabelecidos pelo governo nacional: vida, educação, moradia, saúde, assistência de enfermagem, parto, trabalho e funeral. O auxílio é para garantir um padrão de vida mínimo e ajudar as famílias a se tornarem independentes.</p> <p>[Programa de apoio à independência dos beneficiários do auxílio de subsistência] Especialistas de apoio ao emprego são designados à Divisão de Apoio à Vida Diária dos distritos para fornecer informações de emprego e dar assistência em atividades de busca de emprego aos beneficiários do auxílio de subsistência em condições de trabalhar, utilizando o JobSpot e apresentando empregos gratuitamente. Aos que não conseguem emprego logo, são tomadas iniciativas para motivá-los a trabalhar através de experiências de trabalho. Também é fornecido apoio à revisão das finanças domésticas e melhoria do equilíbrio entre renda e despesa.</p> <p>[Programa de apoio a independência dos necessitados] Especialistas em assistência e aconselhamentos para a independência são designados à Divisão de Apoio à Vida Diária dos distritos para fornecer apoio abrangente a partir de estágios anteriores a entrada no auxílio de subsistência, como a criação de planos de apoio à independência, assistência ao emprego utilizando os JobSpots, apresentações gratuitas de emprego e programas de treinamento de trabalho, bem como apoio à revisão das finanças domésticas e melhoria do equilíbrio entre renda e despesa.</p>
4. Apoio para garantir moradia	<p>[Preferência ao se candidatar em uma moradia municipal] Domicílios com crianças com idade até a conclusão do ginásio recebem tratamento preferencial em relação às outras pessoas em termos de proporção de chances de ser selecionado. Há também categorias especiais para domicílios com crianças.</p> <p>[Programa de rede de segurança habitacional] Através do sistema de registro de moradia para pessoas com necessidades de habitação (rede de segurança habitacional) utilizando quartos vagos em habitações alugadas privadas, apoio econômico para moradias da rede de segurança e apoio habitacional, trabalhamos para facilitar o aluguel de moradias em habitações privadas para pessoas com necessidades de habitação.</p> <p>[Auxílio de garantia habitacional (Programa de apoio a independência dos necessitados)] Para os que estão com dificuldades por conta de diminuição na renda como resultado de deixar um emprego ou fechar um negócio, o auxílio fornece uma quantia equivalente ao aluguel, bem como apoio ao emprego.</p>

Medidas principais IV Apoio diverso com foco na situação da pobreza infantil

Orientação das medidas

- Além das dificuldades econômicas, há vários fatores que influenciam na pobreza infantil, como divórcio ou morte dos pais, barreiras linguísticas por ser estrangeiro, evasão escolar ou isolamento social, deficiência das crianças ou pais, falta de habilidade para cuidar das crianças em casa, violência doméstica etc. Considerando que essas questões são complexas e estão interligadas, trabalhamos para fornecer um apoio diverso.

Principais iniciativas	Descrição geral
1. Apoio às famílias monoparentais	<p>[Centro de apoio ao emprego e independência de famílias monoparentais (Programa de apoio à independência de famílias monoparentais)] Funcionários de apoio ao emprego são designados ao Suporte às Famílias Monoparentais de Yokohama (Centro de apoio ao emprego e independência de famílias monoparentais), onde fornecem, no guichê de consultas da subprefeitura, consultas individuais às famílias monoparentais que recebem o auxílio para sustento de criança, assistência no preparo de planos e documentos individuais de apoio ao emprego e fornecem apoio completo em atividades de busca de emprego através de consultas telefônicas.</p> <p>Também é fornecido apoio, em cooperação com a subprefeitura, mesmo após encontrar um emprego, com assistência para se manter e se acostumar ao emprego atual, ou para procurar um novo emprego que melhore as condições econômicas, assim como aconselhamentos não relacionados à trabalho, como consultas antes de se divorciar, preocupações por ser uma família monoparental etc.</p> <p>[Programa de apoio às famílias monoparentais com jovens na puberdade ou em período de transição (Programa de apoio a independência de famílias monoparentais)] Apoio ao aprendizado de crianças e jovens e aconselhamentos para famílias monoparentais que criam uma criança ou jovem que ingressou no ginásio e passam por uma grande mudança no cotidiano, com o objetivo de lidar com as preocupações de seguir para o colegial ou problemas como assegurar as despesas educacionais.</p>
2. Apoio às crianças estrangeiras ou com laços com o exterior	<p>[Apoio a adaptação à escola de crianças estrangeiras e ensino de língua japonesa conforme as necessidades] Apoio intensivo durante o período de chegada ao Japão em instalações base de apoio à língua japonesa, como Himawari, Tsurumi Himawari e Tsuzuki Himawari (nome provisório) ** de acordo com o número de estudantes e as demandas dos pais ou responsáveis. Suporte para a adaptação à escola e ao ensino de língua japonesa para crianças através de salas de aula internacionais instaladas nas escolas, instrutores qualificados de japonês e voluntários que falam a língua materna dos estrangeiros.</p> <p>[Centro geral de consultas multiculturais] O centro fornece serviços de consulta para estrangeiros residentes na cidade sobre assuntos gerais do cotidiano e fornece informações sobre atividades cívicas como intercâmbio internacional, atividades voluntárias e apoio aos estrangeiros. Em caso de ser necessário fornecer informações especializadas, o centro lida com a questão apresentando as instituições especializadas apropriadas.</p>
3. Apoio às crianças que não frequentam a escola	<p>[Visita domiciliar Heartful Friend] Universitários e pós-graduandos especializados em psicologia fazem visitas domiciliares regulares em residências com crianças que deixaram de frequentar a escola e tendem a se isolar em casa. Através de conversas, brincadeiras e outras atividades que atendem as necessidades das crianças, eles as ajudam a alcançar a independência social.</p> <p>[Heartful Space] Os estudantes frequentam as aulas 1 ou 2 vezes por semana, e através de atividades criativas e atividades esportivas leves com a equipe de apoio, as crianças que deixaram de frequentar a escola desenvolvem autoestima e confiança mútua. O local fornece também consultas e orientações para a independência social, além de realizar encontros para troca de informações entre pais ou responsáveis dos estudantes.</p>
4. Apoio às crianças que necessitam de assistência social	<p>[Promoção para adoção e Family Home] Com o objetivo de garantir que as crianças sem condições de viver em sua própria casa por diversos motivos sejam educadas por pais adotivos ou em Family Home, com um ambiente semelhante ao lar da criança, nós treinamos e garantimos pais adotivos e cuidadores, além de promover a adoção. Para promover ainda mais a adoção e a Family Home, divulgamos e conscientizamos a população para que o programa seja amplamente conhecido.</p> <p>[Programa de assistência a crianças após a saída das instalações] Com o propósito de evitar o isolamento social das crianças que deixaram instituições educacionais etc., e para ajudá-las a se tornarem independentes, monitoramos continuamente a situação das crianças através de visitas, além de fornecer apoio com consultas gerais sobre a vida cotidiana e moradia, e acompanhamento após avançar para outro nível escolar ou encontrar um emprego, com assistência na obtenção de qualificação e auxílios para pagamento do primeiro ano da universidade e aluguel. Além disso, administramos o Yokohama Port For, um lugar onde se pode visitar casualmente, buscar conselhos e receber informações, com apoio individual sendo fornecido conforme o necessário.</p>
5. Apoio às crianças e jovens que passam por dificuldades	<p>[Centro de consulta para jovens**] Fornecimento de apoio contínuo aos jovens e suas famílias sobre vários problemas enfrentados na juventude, como isolamento social e evasão escolar, através de consultas telefônicas e presenciais, visitas domiciliares e atividades grupais, com o objetivo de ajudá-los a participar da sociedade. Também é fornecido treinamento para organizações e grupos relevantes envolvidos no apoio aos jovens, com o propósito de melhorar as habilidades dos apoiadores.</p> <p>[Praças juvenis regionais**] As praças juvenis regionais (em 4 locais da cidade) fornecem apoio à independência dos jovens que passam por diversas dificuldades como isolamento social, através de aconselhamentos gerais, fornecimento de um lugar onde eles se sintam bem, experiências sociais e de trabalho. Isso é feito em cooperação com o Centro de consultas para jovens e as Estações de apoio à juventude. Além disso, com o propósito de criar relacionamentos entre os jovens isolados socialmente, os conselheiros das Praças juvenis da juventude visitam cada distrito para oferecer consultas especializadas e sessões de aconselhamentos.</p>

*1 Previsão de inauguração em 2022.

*2 É uma iniciativa para jovens até 39 anos.

1 Estrutura de promoção do plano

- Para a promoção do plano, são realizadas discussões sobre a situação de implementação dos projetos e problemas na Câmara Municipal de Yokohama para a Promoção do Plano de Medidas contra a Pobreza Infantil, que inclui especialistas externos, e em reuniões internas que incluem os escritórios e distritos relevantes, com o objetivo de assegurar o ciclo PDCA do plano e promover medidas abrangentes em colaboração com outras partes relevantes.

2 Promoção do plano e educação de recursos humanos por várias entidades

- As medidas contra a pobreza infantil são uma iniciativa em que muitas pessoas dividem várias funções para apoiar as crianças e as famílias com dificuldades. Entre essas pessoas estão as que reconhecem, cuidam e apoiam as crianças e suas famílias em diversas situações cotidianas, e as pessoas que fornecem apoio especializado.
- Não somente o governo, mas diversas pessoas da comunidade, empresas e organizações relacionadas precisam participar proativamente das atividades de apoio, a partir de seus próprios pontos de vista e perspectivas.
- Na promoção do plano, as pessoas envolvidas nas atividades de apoio, como governo, comunidade local, empresas e organizações relacionadas, devem ter um entendimento comum sobre pobreza infantil e recursos humanos com base na perspectiva de conectar e utilizar os recursos locais necessários. Também são feitos esforços em treinamento de recursos humanos, compartilhamento de informações e construção de redes para aumentar o suporte.

3 Cooperação com as instituições relacionadas como governo nacional e governo da província

- O governo nacional e o governo da província monitorarão com precisão o desenvolvimento das atividades e promoverão medidas contra à pobreza infantil através de maior cooperação, com o objetivo de promover de forma eficiente as medidas na sociedade.

4 Divulgação e fornecimento de informações

- Em uma pesquisa realizada em 2020 para entender a situação da pobreza infantil, comprovou-se que as crianças e as famílias com dificuldades não tinham conhecimento dos programas de apoio e nem de como realizar os procedimentos. A falha em conectar desde cedo essas crianças e famílias aos programas de apoio leva a uma situação de mais dificuldades e pobreza, o que não deve ser tolerado.
- Para garantir que o apoio chegue para quem dele necessita, na promoção do 2º Plano, publicaremos um guia de apoio para crianças e famílias, com um resumo geral dos programas e os principais locais para consulta sobre as nossas iniciativas de combate à pobreza infantil. Também utilizaremos as redes sociais para transmitir e fornecer informações de fácil compreensão, considerando o ponto de vista de quem lê as informações.



2° Plano Plano de medidas de combate à pobreza infantil da cidade de Yokohama

Versão
resumida

Publicado em abril
de 2022

Divisão de Planejamento e Coordenação,
Escritório para Infância e Juventude, Cidade de Yokohama

6-50-10, Honcho Naka-ku, Yokohama 231-0005

☎ 045-671-4281 | FAX 045-663-8061 | ✉ kd-kikaku@city.yokohama.jp